

## **Sistemas agroflorestais como alternativa de recuperação de matas ciliares e geração de renda em pequenas propriedades no rio Mimoso, Bonito/MS: resultados preliminares**

*Agro Forest Systems as an alternative for gallery forests recovery and incoming generation for families in small properties along Mimoso River, in Bonito, Mato Grosso do Sul State*

LACERDA, Liliane; FASSINI, Daiana.  
Instituto das Águas da Serra da Bodoquena - IASB, [iasb@iasb.org.br](mailto:iasb@iasb.org.br)

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados preliminares obtidos por meio do Projeto Sistemas Agroflorestais como alternativa de recuperação de matas ciliares e geração de renda em pequenas propriedades no rio Mimoso, Bonito/MS. Após 10 meses de execução, o projeto realizou a implantação de 01 unidade demonstrativa e mobilizou cerca de 100 pessoas através da realização de cursos de capacitação e dias de campo aos pequenos produtores rurais, distribuição de sementes de adubação verde e diversas palestras, procurando disseminar uma técnica de recuperação ecologicamente eficiente e de baixo custo. Neste período está sendo possível demonstrar aos produtores rurais os resultados obtidos com o sistema, onde é possível verificar que além de permitir a recuperação da fertilidade do solo e a preservação das espécies nativas da região, promove também a diversificação da produção, garantindo segurança alimentar e geração de renda.

**Palavras-chave:** Agrofloresta, mata ciliar, renda familiar.

**Abstract:** This article present the preliminaries results of the "Agro Forest Systems Project" as an alternative of recovering gallery forests and incoming generation in small properties along Mimoso River, Bonito/MS. After 10 months of accomplishment, the project set the implementation of a demonstrative unit and mobilized about 100 inhabitants through some qualification courses, field activities with local farmers, the distribution of green fertilization seeds and several lectures, aiming to spread some recovery know-how which is ecologically efficient and with low costs.

In this period of time it is being possible demonstrate to local farmers the results obtained with the system. That practice allow them to verify besides the soil fertility recovery and preservation of native species it also promoter the production diversity, food supply and familiar incoming.

**Key-words:** Agroforestry, gallery forests, familiar incoming.

### **Introdução**

O uso intensivo da terra para a agropecuária é a atividade geradora de renda que ocupa a região do cerrado há mais de 100 anos, sendo que do total de pastagens cultivadas, pelo menos 50% manifestam algum grau de degradação causada por excesso de animais, uso de espécies forrageiras inadequadas e erosões (ROEL & ARRUDA, 2003). As grandes alterações causadas pelo desmatamento do Cerrado e domínios de Mata Atlântica nas vegetações ripárias (SILVA, 2000,) para o cultivo de pastagens vêm afetando drasticamente os rios e córregos do município de Bonito/MS, onde vários se encontram em situações precárias.

Inserido neste cenário, o rio Mimoso pode ser citado como um dos principais afluentes responsáveis pela qualidade e volume das águas do rio Formoso (mais importante curso d'água do município de Bonito e um dos rios de maior beleza cênica do mundo, em razão de suas águas cristalinas). Com aproximadamente 50 km de extensão, as margens do rio Mimoso foi um dos primeiros locais ocupados com o uso intensivo na agropecuária. Em um levantamento sobre o diagnóstico ambiental do rio, realizado pela Embrapa Solos em 1999, a situação do rio já era considerada precária, pois apresentava significativa mudança na cobertura vegetal devido ao desmatamento e formação de pastagens, com conseqüente degradação da vegetação original (Coutinho & Amaral, 1999). Através dos resultados obtidos no diagnóstico ambiental de Coutinho & Amaral (1999) e no relatório de Silva (2000), foi comprovado que as pequenas propriedades são as maiores responsáveis pela degradação encontrada nas matas ciliares do rio Mimoso, tanto pela necessidade de aproveitar o máximo de terras de que dispõe para exploração econômica como por desconhecem formas de cultivo que valorizem o espaço da propriedade. Atendendo a carência de uma parcela de produtores da região, o Instituto das Águas da Serra da Bodoquena – IASB, uma ONG local de Bonito, baseado na Lei N. 4771 e na Resolução N. 369, desenvolve desde setembro de 2007 um projeto para difundir o Sistema Agroflorestal (SAF) entre os pequenos produtores rurais, visando disseminar uma forma de uso sustentável dos recursos naturais, que venha promover a geração de renda para as famílias e contribuir com a conservação da natureza.

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar os resultados obtidos após 11 meses de implantação do projeto de SAF na Microbacia do rio Mimoso, buscando mostrar o avanço das atividades de uso sustentável dos recursos naturais e os benefícios alcançados.

### **Materiais e Métodos**

O presente trabalho foi realizado por meio de diagnóstico *in loco* e pesquisas no escritório do IASB para levantamento das atividades realizadas e os resultados alcançados. O projeto estudado trabalha com 01 unidade piloto de demonstração localizado no alto da Bacia do rio Mimoso, às margens da represa do córrego Itamaraty, na fazenda Estância Mimosa. O SAF implantado tem como objetivo a recuperação da área degradada com o plantio consorciado de mudas de culturas de ciclo curto durante os primeiros meses, substituindo-as por plantas de ciclos médio durante a implantação, conciliado com plantio de mudas e sementes de espécies florestais nativas. Para melhorar o solo, utilizou-se o plantio em linhas de adubos. Antes de iniciar o plantio foram feitas contenções para amenizar os processos erosivos causado pelas águas da chuva e roçadas de plantas invasoras, o que facilitou o estudo da área para a esquematização dos plantios. O projeto prevê ainda a realização de dias de campo, implantação de pequenos módulos de sistemas agroflorestais em diferentes propriedades e mutirões de implantação. Além disso, foram estão sendo realizadas reuniões de apresentação do projeto a comunidade, programa de capacitação para os produtores rurais e participantes da feira através de 10 cursos ministrados pelo SENAR e a realização de intercâmbios entre as propriedades que adotaram o sistema. O projeto tem um prazo de duração de dois anos, onde no final será elaborado um material didático baseado na implantação da unidade demonstrativa. A cartilha será ilustrada, contendo modelos de sistemas agroflorestais e planilhas com custos de implantação. Com isso, o projeto busca mobilizar 100 famílias da Microbacia do rio Mimoso, 20 produtores da feira do produtor do município e grupos de interesse.

## **Resultados e Discussões**

Após 11 meses de execução do projeto, a unidade demonstrativa possui grande diversidade de plantas com 15 espécies de culturas como abacaxi, banana, amora, cará, pimenta, mamão, quiabo, maxixe, melancia, abóbora, mandioca, café, feijão, milho, cana, além de ervas como hortelã, citronela e boldo; 13 espécies florestais nativas como angico, ingá, guariroba, jaracatiá, pitomba, caroba, seputá, amendoim, figueira, manduvi, ipê, marmelo e embaúba; 05 adubos verdes como crotalaria, feijão guandu, feijão de porco, nabo forrageiro, mucuna e, espécies forrageiras como hibisco, flor do mel e cameron. Muitas das espécies já estão florindo e frutificando, como é o caso do feijão de porco e abóbora. A maioria das culturas apresenta-se sadia, mostrando que é possível fazer o consórcio de várias espécies em espaços pequenos.

Foram realizados 03 dias de campo sendo que o primeiro contou com a participação de 16 pessoas, entre eles técnicos da Embrapa e AGRAER, proprietários da bacia do Mimoso e assentamento Santa Lucia; o segundo contou com a participação de 15 pessoas, entre eles feirantes e proprietários da bacia do Mimoso; o terceiro contou com a participação de 35 alunos do Projeto Florestinha. Além disso, também foi realizado um mutirão para o plantio do SAF que contou com a participação de 12 pessoas. Dos 10 cursos de capacitação previstos pelo projeto, ocorreram 4, sendo eles: Processamento e transformação caseira da mandioca: com 16 pessoas; Relações interpessoais no trabalho e para a vida: com 19 pessoas; Manejo básico de colméias: com 11 pessoas e, Artesanato em palha de milho: com 13 pessoas.

Enquanto as atividades previstas no projeto estão sendo realizadas e o SAF está se desenvolvendo, o projeto adotou um trabalho de corpo-a-corpo com os demais produtores, buscando garantir o sucesso do projeto, onde a sua sustentabilidade está baseada na participação dos pequenos produtores nas atividades propostas. Até o momento existem diversos interessados em adotar o sistema, demonstrando que de fato pode ser um metodologia eficaz de conservação dos recursos naturais, aliada à geração de renda.

## **Conclusão**

Com os processos de formação e capacitação as famílias que possuem propriedades na região da Bacia do Mimoso estarão aptas a gerenciar sua produção, garantindo a conservação dos recursos naturais e melhorando sua qualidade de vida. O projeto está obtendo bons resultados com a participação das pessoas nos dias de campo e cursos, através de depoimentos e fichas avaliativas dos eventos, onde todas elas se mostram interessadas no SAF e satisfeitas com os resultados obtidos pela unidade demonstrativa. Dessa forma, acredita-se que no final do projeto a meta será alcançada com a mobilização de 100 famílias para a implantação do sistema agroflorestal.

## **Referências**

COUTINHO, H. L.C. & AMARAL, J. A. **Relatório do diagnóstico Ambiental da Sub-bacia do rio Formoso, Bonito/MS**. Projeto GEF Rio Formoso, 1999. 09 p.

ROEL, A. R.; ARRUDA, E. J. Agroecologia e os recursos naturais de fragmentos de vegetação nativa. In: COSTA, R. B. **Fragmentação florestal e alternativas de desenvolvimentos rural na região Centro – Oeste**. Campo Grande: UCDB, 2003. p. 205-232.

SILVA, M. F. **Diagnóstico Sócio-Ambiental da Bacia do Rio Formoso**. Bonito: Projeto de Médio Porte GEF/Banco Mundial, 2000. 66 p.

### **Instituições envolvidas**

Patrocinador: Programa PDA Mata Atlântica

Parceiros: AGRAER, Projeto GEF Rio Formoso, Prefeitura de Bonito, Instituto Chico Mendes e Sindicato Rural.

### **Anexos:**



**Foto 1.** Dia de Campo com pequenos produtores na unidade demonstrativa do projeto.



**Foto 2.** Mutirão para implantação do SAF.